



Editorias

- Geral
- Brasil
- Cidades
- Cultura
- Economia
- Educação
- Entretenimento
- Foto do Dia
- Meio Ambiente
- Mundo
- Polícia
- Política
- Saúde
- Turismo
- Esporte
- Gastronomia

Boca no Trombone

Artigos

Últimas Notícias

Galeria de fotos

Edições Impressa

PR Newswire

Serviços

MT é vice-líder de queimadas em agosto



Detalhes Publicado em Sexta, 26 Agosto 2011 15:09



Segundo dados obtidos pela varredura de satélites da Divisão de Satélites Ambientais do CPTEC/Inpe, o Brasil já contabiliza 15377 focos de queimada no período de 25 dias, entre 21h do dia 31/07/2011 e 10

h30 da última quinta (25). Somente no Pará foram registrados 1796 focos de incidência.

Logo em seguida vem o estado de Mato Grosso, com 1765 e Minas Gerais, com 1739 focos. Os estados do Maranhão, do Piauí, do Tocantins, da Bahia e de Goiás também apresentam valores acima de mil focos neste período.

O culpado seria o tempo seco deste período do ano, que propicia a combustão mais fácil. Conforme o CPTEC/Inpe o mês de agosto é climatologicamente um dos mais secos do ano em quase toda a região central do Brasil, incluindo áreas do norte do Paraná, do sul da Amazônia e de praticamente todo o interior do nordeste. Neste ano de 2011 foram duas frentes frias intensas que avançaram pelo interior do continente, provocando aumento de nuvens e acentuada queda de temperatura em parte do centro-oeste e da Amazônia. Contudo, a chuva associada ao deslocamento destes sistemas frontais ficou mais concentrada na região sul e em áreas do leste do sudeste.

E como é comum observarmos, em períodos sem a influência destas frentes frias, o que predominou foi o tempo ensolarado, quente e seco. A alta temperatura e a baixa umidade do ar já são fatores naturais que facilitam o surgimento de focos de incêndio. Além disto, a estiagem que já se prolonga há cerca de dois meses em muitas áreas é outro fator que eleva ainda mais o risco de incêndios.

Esta situação de tempo seco e quente ainda não deve ser revertida na próxima quinzena de acordo com as projeções dos modelos de previsão numérica do tempo. Entre os dias 7 e 9 de setembro há expectativa do deslocamento de uma intensa frente fria pelo País, entretanto, a chuva ainda não deve atingir as áreas mais áridas do interior do sudeste, do centro-oeste e do sul da Amazônia.

Da redação com Climatempo

Foto: Mary Juruna

